

E Marchezan critica o PDS

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

“É muito mais fácil dobrar o PDS do que o Bierrenbach.” Assim o ex-líder do PDS, deputado Nelson Marchezan criticou a inclinação de seu partido de dar apoio à emenda José Sarney de convocação da Assembléia Nacional Constituinte, sem exigir do PMDB e do governo qualquer contrapartida de natureza política.

“É uma confusão geral, como dizia Machado de Assis”, comenta o deputado gaúcho. E explica: “O PMDB pregava a Constituinte autônoma, que está renegando. Os votos mais fáceis para a proposta do Poder Executivo foram os conseguidos no PDS”.

DECISÃO, HOJE

Em virtude de o relator da emenda José Sarney, de convocação da Assembléia Nacional Constituinte, Flávio Bierrenbach (PMDB/SP) não

haver divulgado ontem seu parecer a Executiva Nacional do PDS decidiu adiar, para hoje, sua decisão oficial em torno da matéria.

“Resolvemos aguardar o parecer do relator. Em princípio, somos a favor da emenda. Tudo o que for relativo à convocação da Constituinte tem nosso apoio. Somos ainda favoráveis, em princípio, à anistia, dependendo dos detalhes”, informou o presidente Amaral Peixoto.

O secretário-geral, Virgílio Távora, explicou a razão do malogro do encontro:

“A reunião se baseava na expectativa de entrega do parecer do relator”.

Bierrenbach foi responsável pela frustração da cúpula do partido oposicionista e suscitou uma especulação nova no Congresso: a de que decidia por não relatar a matéria, com o que adiaría sua votação, de vez que o prazo de que ele dispõe para tanto vai até novembro.